

O  
REFORMISTA

18 DE SETEMBRO  
DE 1849

# O REFORMISTA.

JORNAL POLITICO, LITTERARIO, E COMMERCIAL.

Publica-se a cada semana, e a cada numero, o preço da assignatura 2\$ rs. por 24 numeros: - vende-se avulso, na Cidade Alta, loja do Sr. Joaquim da Silva Guimarães D'Angoto, rua Direita; e na Cidade baixa, loja do Sr. José da Silva Neves, rua do Varadouro, a 1008. a folia. Os communicados, e correspondencias, de interesse publico terão inserção gratis; e as que a não forem pagão o que se ajustar, vindo todas legalizadas.

Publica-se na Typographia de F. F. de Brito e Companhia, rua Nova n. 70; e sahirá, por ora quando for possível — Preço da assignatura 2\$ rs. por 24 numeros: - vende-se avulso, na Cidade Alta, loja do Sr. Joaquim da Silva Guimarães D'Angoto, rua Direita; e na Cidade baixa, loja do Sr. José da Silva Neves, rua do Varadouro, a 1008. a folia. Os communicados, e correspondencias, de interesse publico terão inserção gratis; e as que a não forem pagão o que se ajustar, vindo todas legalizadas.

## O REFORMISTA.

### O COLLEGIO ELEITORAL D'ESTA CAPITAL.

#### Moralidade do partido da Ordem.

Que a facção, que ora domina, era persiguida e perversa; que ella não recuaria diante de meio algum para chegar a seus fins; que, conscia da sua nullidade, supprime o numero, que lhe falta, pela crueldade, que lhe sobra, a ponto que disto fahamos certeza, em prezença dos factos constantes, que se tem dado.

Mas, que essa facção fosse tão miseravel e infame, que nem ao menos soubesse guardar em seus actos o mais pequeno vislumbre de pudor e honestidade, a ponto de descer ao ultimo grão de aviltamento, quando entende, que suas conveniências assim o reclamão, nunca tal o pensamos. Entre tanto pelo facto, que vamos referir a cerca do collegio Eleitoral d'esta Cidade, conhecemos leitor, que não somos exagerados quando assim nos exprimimos.

Era opinião geral, em vista do art. 63 da lei de 19 de Agosto de 1846, que a eleição secundaria deveria ter lugar no dia 5 do corrente mez. No dia 3 porem espalha-se a noticia, que os eleitores governistas tinhão sido avizados para se reunirem no dia 4, e um avizo a tal respeito mandou fazer pessoa de muito conceito, e que tinha razoes para saber, a qual mora algumas legoas fora da Cidade.

Seria uma hora depois do meio dia quando esta noticia chegou ao conhecimento do juiz de paz, que tinha de ser o presidente interino do Collegio. Immediatamente officiou elle ao Ex.<sup>mo</sup> presidente da provincia pedindo esclarecimento a cerca d'este negocio, uma vez que o citado art. offerecia alguma duvida. A resposta de S. Ex.<sup>ta</sup> foi que a fora do que constava do Avizo Imperial de 20 de Fevereiro mandando, de conformidade com o Decreto de 20 do mesmo mez, que no dia 5 de Agosto se procedesse a eleição de Eleitores, e 20 dias depois a de Deputados, como prescreve o art. 63 da lei citada, nada mais havia.

Esta resposta, que não decida a questão, a certeza de que já se achavam a qui quasi todos os elei-

tores governistas, alguns dos quaes são moradores em distancia de mais de 12 e 14 legoas, fizeram conhecer, que alguma surpresa se pretendia fazer, e então, [ orão 4 horas da tarde ] partirão os portadores para S. Rita, Livramento, Cabedallo, e Lucena com cartas aos eleitores liberais, comunicando-lhes o que havia, e rogando-se-lhes que viessem impetivelmente ate as 9 horas do dia seguinte: alguns, que são moradores em lugares mais proximos, chegarão nessa mesma noite, e os de mais vierão effectivamente na manhã de 4.

Reunidos os Eleitores na Igreja Matriz, propoz o presidente interino do Collegio a questão da legalidade da reunião n'esse dia 4, e o mesmo Collegio resolveu, que se consultasse ao Ex.<sup>mo</sup> Presidente da provincia, e que se esperasse a resposta: a qual foi, que parecia dever ter lugar a eleição no dia seguinte, em vista do disposto no art. citado. Então o Collegio resolveu reunir-se no dia 5, e depois de nomeada a mesa, e a outra commissão, retirouse, e tornou-se a reunir no dia 6.

A commissão da mesa apresentou 2 pareceres: o 1.<sup>o</sup> a respeito das eleições da Cidade, e Livramento, Alhandra, Jacoá, e Taquara, sendo de opinião, que se tomassem em separado os votos dos eleitores das 2 ultimas freguesias, por nullidades, que encontrou: este parecer foi approvedo, depois de discutido. O 2.<sup>o</sup> parecer era a respeito das eleições de S. Rita, onde se deu uma duplicata. A mesa, fazendo a historia dessas eleições, em vista do que constava dos livros, concluiu dizendo q' — considerava legal os eleitores, fahio na capella de S. André, e não os que tinhão sido feitos em S. Rita: mas não competia ao collegio a discussão da legalidade, não podendo ter applicação o art. 71 da lei citada, por ser o caso de recurso, era do poder judicial, e se formasse uma separação dos votos de uma e de outra, a fim de se pôr a competente resolver como julgasse justo, mandando-se-lhe a tal o mesmo parecer.

A mesa, porem, não se contentou com a decisão, e a respeito da legalidade da reunião, e a respeito da legalidade da eleição, opposição ao art. 71 da lei citada, e a mesa, que tinha de justificar a eleição de S. Rita, e como dissemos no correr da discussão, e a mesa, que queria excluir a seus companheiros, e a mesa, o presidente do collegio interrompendo e disse, que S. S. estava en-







## ASSASSINATO HORROROSO

O Sr. Dr. Trajano Alipio de Olanda Chacon foi barbara e atrozmente assassinado das 9 para as 10 horas da noite de 5 do corrente, indo da Cidade d' Areia para seu sitio, que fica muito perto da mesma Cidade!! Dois tiros e cinco facadas fizeram em um momento uma viuva, e uns poucos de orfaos!!

Diz-se que os tiros ainda foram ouvidos por pessoas dos arrabaldes da Cidade, e que morão vezinhas ao lugar do delicto: bem como que foram ouvidos os lamentos da desgraçada victima quando se procurava livrar das mãos de seus infernaes algozes! Cumpra que a policia não despreze circumstancia, por mais piquena, que seja, que a possa conduzir até o monstro, que mandou fazer tão barbaro assassinato; cumpra que ella so mostre activa, e animada do desejo de descobrir e capturar a todos que concorrerão para a morte do infeliz Dr. Trajano; cumpra finalmente que ella habilite a justiça para descarregar com toda severidade seguros golpes sobre as Cabeças desses monstros, quaes quer que sejam, que não recuam diante de hum crime tão horroroso!

Por qual quer lado que possa ser encarado o assassinato do infeliz Dr. Trajano, é hum crime sempre execravel, horroroso, e digno da mais severa punição: e nós fazemos votos a os Ceos para que sejam descobertos os culpados, e sofram a pena, que lhes é devida: e para que o patronato e as considerações não se mettão de permeio, e não fação com que o braço do assassino não encontre embaracos, e va ceifando outras vidas preciosas!

Pergunta-se ao Sr. Inspector da Alfandega Jozé Lucas de Souza Rangel, se a molestia, que o tem privado de ir a tanto tempo a sua Repartição, não o priva tam bem de estar no exercicio de Delegado, e se S. S. não entende que os exercicios desses dois lugares são incompativcis, em vista das ordens do Thesouro? Verdade é, que o velho soldado da patria, que tem estado constantemente com arma na humbro, e que o respeitabellismo membro da ronda ligeira, a pesar de doente, como Inspector, não querera deixar de prestar ao paiz seus serviços como Delegado; mas como S. S. foi tão severo com o Feitor da mesma Alfandega sr. Silverio da Costa Gern, durante o temp. que servio de juiz municipal supplente, não lhe querendo abonar as faltas, provocando uma questão, que foi rezolvida pelo Ministro da Fazenda, em xvizo de 1 de Junho de 1847, dezejavamos saber se podem ser bem servidos os 2 lugares, q' o sr. Lucas actualmente exerce, e fim de conhecermos se a Delegacia tem concorrido para que a Alfandega esteja privada de tão respeitavel presença.

### Pergunta innocente.

Pergunta-se a o Sr. Claudiano Joaquim Bizerca, Sub Delegado desta Cidade, ou a quem estiver habilitado para responder, se algum dia ou não fallar na preta Mãe Engracia, que viveo por algum tempo no captiveiro, e morreo em Pernambuco: e se conhece tam bem os seus descendentes na Parahyba.

## QUE DESCARAMENTO!

Como é, que se escreve para o respeitavel publico mentindo-se despejadamente, isto em huma folha, que se diz official? Quem! Aquelle, que devia ser o primeiro a não desfigurar os factos, e que devia em tudo ser amante da verdade! Nem tanto! A cabecinha, que produziu, e q' publicou no correio official n.º 60 o resultado da eleição de diferentes collegios inclusive o da cidade, devia dizer de que cidade fallava — será da cidade da Jacoca? Esse gusano, que rabiscou no tal correio, poderá negar o triumpho da opposição no collegio desta cidade, e em outros muitos da Provincia? E como, apenas dos seus votinhos distribue a dois dos candidatos opposicionistas! O moço está brincando. Pois olhe q' nem com tudo se brinca; mormente com esse negocio, que, segundo nos consta, o sr. Vasconcellos communicou immediatamente para a corte, que tinha perdido a eleição da capital e de outros collegios, mas que não obstante esperava ter a maioria, ouviu?

### A GRATIDÃO.

Srs. Redactores — Restituído à Provincia, que me viu nascer, (a pesar de prezo) e animado pelos sentimentos de gratidão, recorro as paginas de seu bem conceituado jornal para agradecer aos meos dignos companheiros de infortunios, na Provincia de Pernambuco, a maneira nobre e hospitaleira, com que durante quatro mezes e 20 dias, de prisão na quella Provincia, fui tractado por todos os prezos politicos, e com muita particularidade pelos Srs. Dr. Jeronimo Vilella de Castro Tavares, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e Jozé Higinio de Miranda; pois estes srs. sempre me disinguirão, e tal distincção, era unicamente fllha dos sentimentos Patrioticos: menores virtudes, das que ornão os bemfazejos corações de tão distinctos Benemeritos!!! Praza ao ceo que outro tanto encontrem elles, se algum dia pizarem o sollo Parahybano...

Aproveito a occasião para tributar os meos agradecimentos, e enviar os meos respeitos aos Ill. mos Srs. Officiaes da *Cruxeta Enterpe e da Eegulidade*, e ao sr. tenente Carlos Antonio de Carvalho, pela urbanidade e cavalheirismo, com que me tratarão quando prezo a bordo: honra seja feita a tam dignos officiaes da Marinha Brasileira!!!

Pela publicidade destas linhas, srs. Redactores, lhe será grato. Seu respeitador e obrigado,

Salla escrava da Cadea da Parahyba 27 de Agosto de 1849. — Bento Jozé Ferreira Ponteiro.

### ANNUNCIO.

O tenente-coronel Manoel Joaquim d' Oliveira pela presteza, e violencia de sua viagem para a corte do Rio de Janeiro so não pôde despedir de seus amigos, e de todas as pessoas, que o honrarão com suas vezitas; e pedindo-lhes desculpa de tão involuntaria falta, offereço-lhes na mesma corte seu deminuto prestimo.